

mas digitais; aula ao vivo para esclarecer dúvidas; confecção e veiculação de casos clínicos com base na literatura, visando associar educação e interatividade; elaboração e desenvolvimento de campanhas de doação de sangue promovidas pela Liga durante o período de isolamento social; pesquisa científica realizada para analisar o perfil de doadores de sangue entre o corpo discente de medicina da UFRJ; além de um curso com temática oncológica em parceria com outras Ligas, totalmente remoto. Apesar dos desafios impostos pelas condições adversas do período, foi possível implementar uma série de iniciativas que se converteram em resultados positivos para a divulgação da Liga e a continuidade de seus propósitos. Por meio das atividades realizadas, cumpriram-se os objetivos de realizar ensino, pesquisa e extensão com qualidade, mesmo que de maneira remota e não presencial.

Palavras-chave: Educação médica; Ligas acadêmicas; Ensino remoto; Isolamento social; Pandemia COVID-19.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.839>

838

RELATO DE EXPERIÊNCIA: SIMPÓSIO DE ATENÇÃO INTEGRAL AO PACIENTE ONCOLÓGICO DA LIGA ACADÊMICA DE HEMATOLOGIA E ONCOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

J.O. Silva, E.S.T. Rodrigues, F.D.R.P. Oliveira, M.F.D. Gauí

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

O indivíduo vivendo com câncer é extremamente complexo. O diagnóstico de neoplasia maligna pode causar medo e angústia, trazendo repercussões não somente orgânicas, mas em dimensões que comprometem a saúde psicológica, social, emocional e espiritual. Tradicionalmente, a medicina dedica-se a descobertas científicas e avanços tecnológicos, entretanto, é necessário buscar ferramentas para abordagem mais ampla da saúde do indivíduo com o objetivo de oferecer um cuidado integral. Neste contexto, a Liga Acadêmica de Hematologia e Oncologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (LAHO-UFRJ) organizou um simpósio visando uma abordagem diferenciada do paciente oncológico a fim de empregar metodologias ativas para o aprendizado na prática. O Simpósio foi idealizado e planejado pelos acadêmicos de Medicina da UFRJ, com a supervisão dos orientadores, e realizado no dia 15 de setembro de 2018, nas dependências do Instituto Pró saber, Humaitá, no Rio de Janeiro. Estiveram presentes 51 inscritos, 11 integrantes da Liga Acadêmica, a orientadora e 14 palestrantes, com total de 77 participantes no evento. A divulgação foi realizada por meio das redes sociais da Liga Acadêmica, pôsteres colocados no mural de avisos do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho e Instituto Nacional do Câncer. Dentre os inscritos, 51% eram estudantes de graduação em medicina, tanto do 1° ao 3° período (14%) quanto do 4° ao 6° período (37%). 20% dos inscritos eram estudantes de outros cursos da área da saúde e 18% profissionais de saúde. A programação do simpósio constituiu-se palestra sobre cuidados paliativos, mesa-redonda multiprofissional



abordando o tema Terminalidade com a discussão de um caso clínico real. Também palestra sobre estratégias integrativas em oncologia e oficinas com profissionais da Estratégia de Saúde da Família abordando temas como Atenção ao Luto, Prevenção Quaternária em Oncologia e Habilidades de Comunicação. Além dos assuntos estudados, buscou-se ofertar experiências para fomentar a ideia do cuidado integral, com coffee break e almoço confeccionados com alimentos saudáveis; e prática de meditação guiada. Encerrou-se o evento com a palestra intitulada “A mente, a mão e a maleta” com o relato de vivências da prática médica. Concluiu-se que as Ligas Acadêmicas proporcionam ao corpo discente a aproximação de temas de interesse particular, muitos não contemplados pelo currículo formal da graduação das universidades, contudo, essenciais para a integralidade do cuidado, estimulando assim o interesse pela área e aprofundamento. A maior parte dos inscritos no evento eram alunos dos três primeiros anos de graduação de medicina, o que demonstra a busca voluntária pela oncologia e atividades práticas desde os primeiros anos da formação médica. O engajamento nas Ligas Acadêmicas não se trata de uma especialização precoce, mas sim de uma oportunidade para desenvolvimento pessoal e profissional, contribuindo também para o aprendizado do trabalho em equipe.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.840>

839

SARCOMA GRANULOCÍTICO DE OLHO

S.B.A. Mattar, G.D. Mariano, B.C. Sousa, G.L. Sene, M.P. Silveira, L. Sá, C.P. Oliveira, L.C.M. Pereira, M.C.C. Reginato, F.S. Camargo

Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, MG, Brasil



Objetivo: Relatar o caso de um paciente diagnosticado com sarcoma mielóide em órbita esquerda, com ausência de doença medular, evoluindo com recidiva precoce e disseminação da doença extramedular. **Material e métodos:** Paciente do sexo feminino, 72 anos, lesão expansiva em órbita esquerda de caráter evolutivo havia 5 meses. A biópsia de lesão com imuno-histoquímica (IHQ) revelou neoplasia maligna hematopoética compatível com sarcoma mielóide; ki 67: 80%, MPO +, CD117 +. O mielograma e imunofenotipagem de medula óssea (MO) não mostrou presença de blastos ou população celular anômala. Foi encaminhada à radioterapia exclusiva em órbita esquerda de 40 Gy/20 frações de 08/11/2019 a 11/12/2019. **Resultados:** Foi constatada perda total da visão no olho esquerdo. Foi realizada a radioterapia exclusiva em órbita esquerda com remissão completa da doença. Após 6 meses do término do tratamento paciente apresentou novas lesões em tecido subcutâneo de tórax, mama, gânglios cervicais e infiltração gengival. Nova biópsia de lesão subcutânea demonstrou tratar-se da mesma entidade. Medula óssea novamente livre do acometimento da doença. Pelo status performance e idade da paciente, optado por tratamento paliativo. **Discussão:** O sarcoma granulocítico (SC) é uma invasão blástica de células de linhagem mielóide, considerada uma variante rara das neoplasias mielóides. Tem

acometimento extramedular com preferência por estruturas ósseas, gânglios linfáticos ou pele com maior incidência nos primeiros anos de vida. O SC ocorre concomitantemente ou após uma leucemia mieloide aguda; é mais raro precedê-la. **Conclusão:** Relatamos o caso de uma paciente idosa com diagnóstico de sarcoma granulocítico de órbita esquerda, sem acometimento medular, tratada com radioterapia. Apresentou recidiva e disseminação da doença extramedular após 6 meses do término do tratamento, mantendo medula óssea livre de infiltração, com doença acometendo tecido subcutâneo, gânglios, mama e gengiva.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.841>

840

TEACHING, RESEARCH AND EXTENSION - ACADEMIC LEAGUES PROMOTING THE EDUCATION TRIPOD IN BRAZIL AND MEDICAL TRAINING



D.R.N.B. Lacerda^a, M.C.N.D.S.E. Silva^b

^a Universidade de Uberaba, Uberaba, MG, Brazil

^b Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG, Brazil

Academic leagues are an important tool for disseminating the fundamental axis of education in Brazil: teaching, research and extension. However, during their studies, academics find moments that demand high maturity and are related to the formation of a new specialist. Therefore, professional leagues are an important tool for education and training. **Objective:** Experience report of medical school students at the University of Uberaba (UNIUBE) hematology and hemotherapy binders. **Materials and methods:** Experience report and descriptive and qualitative study through a narrative review of the literature in an electronic database (Scielo, Pubmed and Latindex). **Results:** Academic leagues are an important tool used in academic training to motivate and encourage students to seek knowledge in order to achieve better educational results. In addition, leagues should be seen as a joint activity of students and teachers, offering the possibility of a better sense of teamwork and development, not only personally, but also professionally. Thanks to the participation of members of the Hematology and Hemotherapy League, all participants were able to have a better contact with related areas and practices during the period of 2019 and 2020. With that, it became evident that participation in academic leagues is a unique exponent of training academic, oportunities situations where most of the time in graduation it was impossible to experience what is important to choose or not thematic areas and for extreme personal and professional construction. **Discussion:** Higher education in Brazil is a complex, diversified and continuous system of change and development that aims to transform society through knowledge of human potential. In this context, academic leagues are non-profit organizations that allow students to participade of activities in specific areas of didact interest, scientific, cultural and social nature, in order to encourage learning and personal development under the guidance of a teacher. This teaching method allows for more dynamic learning and early contact with specific areas of

knowledge. For medical students, academic leagues are often of fundamental importance in choosing a field of study during an internship. In addition, today's leagues aim to bring the student closer to the practice of health, achieve discretion in the academy, offer a variety of scenarios, train for health, learn to act and take care of others. **Conclusion:** The leagues are an important tool for the student's personal and professional development. However, these must be rooted in the fundamentals of teaching, research and extension to enable a knowledge generation without forgetting the importance of curricular matrices. Finally, it is an important tool for the formation of people who articulate the knowledge provid by teachers and guide in carrying out the activities of the leagues.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.842>

841

TRANSPLANTE RENAL EM PACIENTE COM AMILOIDOSE SISTÊMICA: RELATO DE CASO



L.V.D. Reis^a, A.C.D. Amaro^a, A.S. Barreto^a,
P.V.A. Chaves^a, I.C.A. Albuquerque^a, C.C.
Villarim^b, C.C.G. Macêdo^b, J.F.R. Maciel^b

^a Universidade Potiguar (UnP), Natal, RN, Brasil

^b Liga Norte Riograndense Contra o Câncer, Natal, RN, Brasil

Introdução: A amiloidose é um grupo heterogêneo de doenças originada pelo depósito extracelular de proteínas fibrilares em tecidos e órgãos vitais, como o coração, o fígado e os rins. O comprometimento renal é comum, em sua maioria irreversível e associado a pior prognóstico, necessitando do uso de terapia de substituição renal e planejamento de transplante em casos selecionados. **Objetivos:** Relatar o caso de uma paciente com amiloidose sistêmica em remissão hematológica, necessitando de transplante renal para normalização completa do quadro clínico. **Relato de caso:** Paciente feminino, 62 anos, com diagnóstico de amiloidose sistêmica com comprometimento renal, oftálmico e cardíaco. Realizou nove ciclos de quimioterapia com VCD (velcade, ciclofosfamida e dexametasona) em 2017, mesmo período que iniciou as sessões de hemodiálise por fistula arteriovenosa. Durante o seguimento clínico referia parestesia em extremidades digitais, redução da acuidade visual e episódios de dispneia paroxística noturna. Foi constatado instalação progressiva de edema em MMII, dispneia aos pequenos esforços e amplas oscilações na pressão arterial, com elevação do peptídeo natriurético do tipo B. Apesar da possibilidade de transplante autólogo de células-tronco hematopoéticas, a paciente obteve resposta hematológica completa por meio do esquema VCD, com regularização da relação kappa/lambda livre e desaparecimento do componente M, além de normalização nos exames cardíacos e melhora visual. Entretanto, devido a perda definitiva da função renal, continuou realizando sessões de hemodiálise, com episódios frequentes de hipotensão nas sessões. O tratamento seguiu com observação e realização do transplante renal em 2019, com posterior normalização clínica e laboratorial do quadro renal. **Discussão:** As cadeias leves da proteína M, gerada pela discrasia de células plasmáticas, formam fibrilas insolúveis que quando depositadas na matriz